

# Juiz bloqueia bens de prefeito

**Vinhedo.** Jaime Cruz é acusado de alugar um prédio para a PM a um custo de R\$ 132 mil por ano, que nunca chegou a ser usado

O juiz da 1ª Vara de Vinhedo, Fábio Marcelo Holanda, determinou ontem o bloqueio de bens do prefeito Jaime Cruz (PSDB) e do secretário de Indústria, Comércio e Agricultura, Antonio Luiz Falsarella, no processo que apura irregularidades no aluguel de um prédio para uso da Polícia Militar e que nunca foi ocupado.

De acordo com a decisão, a indisponibilidade dos bens deve atingir o limite de R\$ 155 mil.

De acordo com denúncia feita pelo MP (Ministério Público), o prefeito teria alugado um imóvel em julho de 2016 para uso do 1º Pelotão da 4ª Companhia da Polícia Militar.

Localizado na avenida Independência, nº 5833,



O prefeito de Vinhedo, Jaime Cruz | DIVULGAÇÃO/PMV

o imóvel foi alugado a um custo mensal de R\$ 11 mil. O gasto anual foi de R\$ 132 mil, mas de acordo com a denúncia, nunca chegou a ser ocupado.

Além disso, o prédio não chegou a sofrer as adapta-

ções que seriam necessárias para o uso da PM.

O prefeito Jaime Cruz foi procurado pelo **Metro Jornal** para comentar a decisão da Justiça, mas ele não se pronunciou até o fechamento desta edição. ● METRO

## Decreto que inibia faltas de servidores é revogado

Para atender ao pedido de vereadores, o prefeito Jaime Cruz (PSDB) revogou ontem decreto que pretendia reduzir o número de ausência no trabalho dos servidores públicos municipais.

A regra foi editada no ano passado, depois que a prefeitura constatou que o número de servidores que perderam um dia de trabalho – e depois apresentaram atestados médicos – somou 28.490 dias ao longo de 2016.

De acordo com nota distribuída pela prefeitura, a revogação “atende um antigo pedido de vereadores. Na lista dos que teriam feito a solicitação, aparecem os nomes de oito parlamentares.

Esta semana, a Câmara aprovou a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar irregularidades na aquisição de materiais para pavimentação. O material foi pago, mas não teria sido entregue. ● METRO



Local beneficiará várias especialidades | DIVULGAÇÃO/UNICAMP

## Unicamp. Banco de tecidos é inaugurado em hospital

A Unicamp inaugurou ontem o primeiro banco de Tecidos e Terapia Celular da região. O local, que possui um espaço de 260 m<sup>2</sup>, vai permitir o processamento, armazenamento e a disponibilização de tecidos biologicamente seguros – ossos, cartilagens, tendões, ligamentos, meniscos e fâscias.

Os tecidos serão utilizados em cirurgias na área de ortopedia, neurocirurgia, otorrinolaringologia, cirurgia plástica e odontologia.

Dentro do espaço, existe uma área de 30m<sup>2</sup> para o

processamento de tecidos e a cultura de células.

O armazenamento dos produtos será em duas salas de criopreservação com freezer a -80°C.

Uma das fontes dos tecidos serão os cadáveres que não sejam portadores de nenhuma doença transmissível.

Além desse banco em Campinas, existem outras três unidades no estado: no HC da USP, Santa Casa de São Paulo e Hospital Universitário de Marília.

● METRO CAMPINAS